

FH recebe apoio de 776 entidades de trabalhadores

SÃO PAULO — Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem de um grupo de sindicalistas liderado pelo secretário-geral da Força Sindical, Enílson Simões, o Alemão, um manifesto de apoio assinado por 776 sindicatos, federações e confederações de trabalhadores. O Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda (RJ) foi o primeiro a subscrever o documento.

— Nós estamos lançando esse manifesto para demonstrar o apoio dos trabalhadores à candidatura de Fernando Henrique Cardoso em razão de seu programa de governo. Os trabalhadores querem a estabilização da economia, a retomada do desenvolvimento e a reforma do Estado — afirmou Alemão.

O manifesto afirma que os trabalhadores são as principais vítimas da inflação e da estagnação da economia e sustenta que eles são os maiores interessados no sucesso do Plano Real, e também na agilização de medidas que assegurem condições de governabilidade ao próximo presidente.

Segundo Alemão, as entidades que subscrevem o manifesto representam 10 milhões de trabalhadores.

O texto apóia explicitamente o tucano: “As lideranças mais conseqüentes do movimento sindical apóiam a candidatura do senador Fernando Henrique Cardoso, identificando no caráter sério e avançado de seu programa de governo, assim como na amplitude da frente política formada em torno de sua candidatura, a garantia consistente de viabilização das mudanças que o Brasil reclama”.

O candidato recebeu os sindicalistas de manhã, em sua residência. Agradeceu o apoio e disse que já vem constatando a adesão maciça de trabalhadores à sua candidatura.

— Estou sentindo esse apoio na campanha eleitoral. Ele está se transferindo das lideranças para as bases — disse.

Mais uma vez, Fernando Henrique rechaçou as acusações de que está sendo beneficiado pela máquina governamental e negou que pretenda participar da solenidade em que será anunciada a baixa no preço da gasolina.

— Não tenho nada a ver com isso. Mas considero natural uma medida desse tipo, porque o preço do petróleo está baixando em todo o mundo — afirmou.

Eder Luiz Medeiros



Fernando Henrique com o manifesto de apoio entregue pelos sindicalistas